



Lusa



Festival da Biodiversidade chama a atenção para riqueza natural de Alcanena

PUB

Nacional

19 DE MAIO DE 2017
17:22

Lusa



O Centro de Ciência Viva do Alviela "Carsoscópio", em Alcanena, recebe, desde hoje e até dia 22, o Festival da Biodiversidade, dedicado à preservação da biodiversidade, à proteção da natureza, à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Fernanda Asseiceira, presidente da Câmara Municipal de Alcanena, disse à Lusa que o festival é uma das ações previstas na candidatura do município ao PROVERE (Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos), no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, procurando valorizar o património natural de um concelho que tem 46% do seu território inserido no Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros (PNSAC).

"Queríamos voltar a trazer ao concelho, e à zona dos Olhos d'Água (onde se situam as nascentes do rio Alviela e foi construído o edifício do Centro de Ciência Viva), um evento que pudesse valorizar todo este património natural", que integra a Rede Natural e os Sítios Ramsar (zonas húmidas), disse.

A autarca deu como exemplos da riqueza e diversidade natural do concelho o polje de Mira-Minde (conhecido por "mar de Minde", por acumulação de água em alturas de forte pluviosidade devido à geologia calcária), as nascentes do Alviela, o maciço calcário estremenho, "de características únicas", tanto à superfície como no subterrâneo, onde se encontra "um dos maiores reservatórios de água subterrânea do país" e uma "imensidade de grutas", além da fauna e da flora.

O festival começou com uma conferência sobre "Biodiversidade, Divulgação Científica e Valorização do Território", com a presença da coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, Helena Freitas, a presidente da Federação Minha Terra, Maria João Botelho, e a presidente da Agência Nacional Ciência Viva, Rosália Vargas, tendo como moderador José Vítor Malheiros, da Agência Nacional Ciência Viva.

Fernanda Asseiceira aproveitou a presença de Helena Freitas para alertar para os efeitos da exclusão de Alcanena e de outros 27 concelhos que integravam o grupo de municípios do Mundo Rural da estratégia de apoio aos territórios de baixa densidade.

Frisando que o concelho está igualmente no interior do país, a autarca referiu as características de um concelho que tem praticamente metade do seu território classificado e com

"especificidades muito próprias" para apelar a que os municípios agora excluídos venham a ser contemplados no próximo quadro comunitário.

Sobre o Festival da Biodiversidade, Fernanda Asseiceira disse à Lusa que este não visa retomar a FestAmb, que existiu no concelho até 2006, estando a iniciativa associada à marca "natural.pt", do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), assumindo a designação de "ObservaCarso" (numa referência ao maciço calcário estremenho).

Entre as iniciativas a decorrer durante o festival e que ficarão no terreno encontra-se o projeto "Arte Natura", uma das componentes da candidatura apresentada ao iNature -- Turismo Sustentável em Áreas Classificadas (PROVERE), com peças de arte criadas por sete alunos do curso de artes plásticas da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

As peças foram instaladas ao longo de um dos percursos pedestres existentes nas proximidades do Centro de Ciência Viva do Alviela (CCVA) e serão apresentadas sábado durante uma caminhada nesse percurso, disse.

Fernanda Asseiceira realçou ainda a apresentação do projeto do Jardim Mediterrânico, que vai representar a flora da região ao longo do percurso de manutenção existente nos Olhos d'Água, complementando a formação científica que é proporcionada pelo CCVA.

A apresentação vai acontecer na segunda-feira, Dia Internacional da Biodiversidade, que será também assinalado com a apresentação do livro infantil "Vida de Morcego", uma das vertentes do projeto Quiroptário (conjunto de módulos interativos sobre morcegos existente no CCVA) Fora de Portas, com textos da equipa do centro e ilustração e 'design' de Marta Teives.

A autarca referiu a apresentação, no sábado à tarde, do livro "Portugal: Ambientes de Mudança", de Luísa Schmidt, "com uma sensibilidade e visão" na qual se revê enquanto autarca, numa sessão que contará com a presença do ambientalista José Manuel Alho.

Promovido pela Câmara Municipal de Alcanena em parceria com várias entidades, o evento abordará ainda questões como o turismo de natureza, desportos radicais e energias renováveis e inclui iniciativas de âmbito artístico, ligadas à fotografia, ao cinema e às artes plásticas (pintura e ilustração da natureza).

Durante os quatro dias do festival serão exibidos filmes que passaram pelo CineEco -- Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, havendo, hoje à noite, uma Oficina de Danças Tradicionais Europeias, com Ahkorda & Amigos.

